



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

**13ª+JBEG**  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

**6º+SITEn**  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

**12 a 15**  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

**Cuidado no contexto do Brasil atual:  
sustentabilidade dos sistemas de saúde  
a partir da lógica da diversidade sociocultural**

**Ligia Giovanella**  
**CEE Fiocruz**  
**Rede de Pesquisa em APS da Abrasco**  
**ligiagiovanella@gmail.com**



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

## Cuidado das pessoas e do planeta

- “Cuidar é mais que um ato, é uma atitude de preocupação, de responsabilidade e de envolvimento afetivo com o outro. As pessoas, não possuem somente corpo e mente, são seres espirituais. Assim, devemos valorizar esse lado espiritual através do sentimento e do cuidado com o nosso planeta” (Leonardo Boff)
- Cuidar das pessoas e cuidar do planeta, da mãe terra – construir o bem viver
- A pandemia de covid-19 foi a expressão de uma ruptura na interação entre a sociedade e a natureza com destruição acelerada, deterioração ambiental e alterações climáticas determinadas pelos processos produtivos, comerciais e de trabalho do capitalismo global, e, intensificadas por políticas neoliberais de desproteção social e trabalhista com aumento das desigualdades sociais.



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

## Cuidado das pessoas e do planeta

- A pandemia fez expandir as fronteiras dos sistemas de saúde – exige a incorporação definitivamente do ambiente com seus desafios e mudanças climáticas.
- A promoção da sustentabilidade da vida no planeta é também uma questão da saúde:
- Repensar os sistemas de saúde em articulação com a proteção e o cuidado da vida do meio ambiente, expressão e parte da qual somos nós, seres humanos.
- Um modelo alternativo pode vir da sabedoria dos povos indígenas de Abya Yala, (terra viva, América)
- A luta dos povos originários pela Mãe Terra e seu respeito inclusivo de todas e todos propugna um modelo de desenvolvimento harmonioso com a natureza e o mundo espiritual em que Viver Bem – talvez o conceito mais holístico de saúde – seja o objetivo final de toda a política e de toda a economia.



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

## Sistemas públicos universais

- Outra lição básica da pandemia é que os sistemas de saúde de mercado, orientados às enfermidades individuais e interesses empresariais, não são capazes de enfrentar problemas coletivos que exijam uma atuação baseada no interesse comum e não no interesse privado.
- O SUS, durante a pandemia, mesmo em contexto de negacionismo do governo federal sem coordenação nacional, mostrou e teve reconhecido o seu valor enquanto sistema público de acesso universal; mostrou também suas fragilidades.
- É hora de restabelecer, com força, a proposta institucional, política e social de nosso **sistema de saúde público e universal, em base a uma visão ampliada de saúde e da epidemiologia crítica da determinação social da saúde e da vida**, para a garantia de direitos sociais universais e promover a redução das desigualdades



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

## Sistemas públicos universais e APS

- É tempo de reconstrução e união para a consolidação do SUS para melhor responder às necessidades e demandas em saúde e de cuidado, considerando a interseccionalidade na determinação das desigualdades para garantir o direito universal,
  - **observando-se a diversidade de etnia/raça, gênero, classe social e situações de dependência.**
- A pandemia mostrou que é necessário repensar os sistemas de saúde e a importância de uma atenção primária à saúde integral – **promoção do cuidado integral**
- A APS integral e integrada ganha um novo significado e exige novos desenvolvimentos que contribuam para recuperar o equilíbrio e a harmonia entre a sociedade e a natureza a partir dos territórios com participação social.
- **Promoção do cuidado integral no SUS – pleno direito à saúde – modos de andar a vida dignos e singulares com respeito à diversidade**



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

## Desigualdades de gênero e raça no cuidado

- **A ampliação do direito à saúde exige a visibilização do trabalho das mulheres no universo do cuidado**
- As mulheres são as principais responsáveis pelo trabalho de cuidado não remunerado e também no mercado de trabalho remunerado – no cuidado em geral e no cuidado em saúde
- As mulheres negras são a principal força de trabalho do cuidado – remunerado e não remunerado - no Brasil (MDS, 2023)
- As desigualdades na organização social do cuidado na sociedade brasileira resultam de relações multidimensionais de poder e hierarquia socialmente construídas na intersecção das desigualdades de gênero, etnia/raça e classe social.
- A divisão e hierarquização sexual e racial do cuidado no Brasil também caracteriza as ocupações da área de saúde, incluindo a enfermagem.
- 84% do total de técnicas de enfermagem e enfermeiras são mulheres
- 52% negras (55% das técnicas de enfermagem)



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

## Cuidado das trabalhadoras no SUS

- **Cuidar das pessoas e cuidar das trabalhadoras do SUS** combatendo o racismo estrutural: sobre a mulher negra incide a opressão de classe, de gênero e de raça
- Urge implementar iniciativas como o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no SUS (MS/GM, 2023).
- O Programa busca criar e ampliar condições necessárias, no SUS para:
- **promover equidade de gênero e raça,**
- agir sobre as formas de violências,
- apoiar as trabalhadoras na maternidade e demais ciclos de vida no âmbito do trabalho; garantir ações de promoção e de reabilitação da saúde mental, conforme às especificidades de gênero e raça, e
- promover a formação e educação permanente na saúde, considerando a interseccionalidade no trabalho na saúde.



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

Sistemas públicos universais e APS

- Nós da Rede de Pesquisa em APS da Abrasco temos discutido e analisado as
- Bases para uma Atenção Primária à Saúde integral, resolutiva, territorial e comunitária integrada à rede no SUS
- Para a garantia do direito universal à saúde observando a diversidade sociocultural
- . Ebook <https://redeaps.org.br/wp-content/uploads/2022/07/e-book.pdf>

**redeaps.org.br**





Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

# Bases para uma atenção primária à saúde integral, resolutiva, territorial e comunitária no SUS: aspectos críticos e proposições Ebook

ebook: <https://redeaps.org.br/wp-content/uploads/2022/07/e-book.pdf> elaborado a partir de 14 notas técnicas:

- Financiamento do SUS e APS: ameaças aos avanços de três décadas
- Eficiência e Gestão Pública em Saúde na APS na APS
- Avaliação, Monitoramento e Melhoria da Qualidade na APS
- O caráter estratégico do Agente Comunitário de Saúde na APS integral
- Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família
- Medicina de Família e Comunidade, Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: Relações, Desafios e Potencialidade
- Saúde bucal no SUS: reflexões sobre as fortalezas e ameaças à Política Nacional de Saúde Bucal
- Determinação Social da Saúde e participação social na APS
- Formação de profissionais de saúde na APS no contexto de crise sanitária e humanitária
- Educação Popular em Saúde na construção da Abordagem Comunitária na Atenção Primária à Saúde: aspectos conceituais e desafios diante da pandemia de COVID-19
- Atenção Primária à Saúde e o modelo da vigilância à saúde
- APS na rede assistencial e coordenação do cuidado
- Incorporação de recursos de telessaúde na APS no Brasil
- Desafio e Perspectivas no Cuidado condições crônicas na APS



# Por uma Atenção Primária à Saúde no SUS integral, resolutiva, territorial, comunitária, integrada à rede SUS



- Nós da Rede de Pesquisa em APS da Abrasco defendemos:
- **Retomada da prioridade real da ESF como modelo de Atenção Primária à Saúde integral, resolutiva, territorial e comunitária, integrada na rede regionalizada do SUS**
- **Universalização a ESF** com garantia do pleno acesso da população às ações individuais e coletivas, na rede integral regionalizada do SUS.

Com o **fortalecimento da orientação comunitária de base territorial da ESF**

- e do **Cuidado individual oportuno resolutivo de qualidade com coordenação e integração à rede integral – APS na rede**

Este balanço sempre difícil na APS: garantia do cuidado individual e do cuidado coletivo da abordagem de vigilância em saúde na APS

# Fortalecimento da orientação comunitária de base territorial na ESF



- valorização e apoio à **definição de território e de população** sob responsabilidade das equipes da ESF.
- Incentivo a realização **diagnóstico comunitário e planejamento local** em saúde com base nas características do território e nas necessidades de saúde da população, garantindo a participação social e a perspectiva intersetorial.
- Aprimoramento e incorporação de **práticas de vigilância em saúde**, ao processo de trabalho das equipes nos territórios, gerando informação qualificada para a tomada de decisão das equipes na prevenção de doenças e promoção de saúde;
- Fortalecimento dos **espaços de participação nos territórios ESF**: com participação da comunidade na análise dos problemas de saúde e sociais, na organização da UBS, e no planejamento de intervenções no território; Conselhos Locais
- Fortalecimento das parcerias intersetoriais e intrasetoriais - CRAS / SUAS
  - Fundamental para o cuidado integral

# Fortalecimento da orientação comunitária de base territorial na ESF



- **Valorizar a atuação dos ACS no território**
- os **ACS** são sujeitos da ação coletiva no território, assegurando o vínculo da população com a ESF; realizando ações de vigilância em saúde;
- Reafirmar o escopo de práticas do ACS com atribuições de **acompanhamento individual de grupos prioritários, ações de vigilância em saúde, ação comunitária e promoção da participação social** – formação humanitária e para a democracia
- **ACS são agentes fundamentais em duas prioridades políticas imediatas do governo Lula:**
- **Retomada da cobertura vacinal** - busca ativa para a cobertura vacinal é imprescindível
- **Combate à fome:** identificação das famílias vulneráveis, em insegurança alimentar - articulação com CRAS para acesso a benefícios sociais – notificação da fome? / insegurança alimentar – inserir item no cadastro

# Cuidado individual oportuno resolutivo de qualidade com coordenação e integração à rede integral



- **APS na rede: Fortalecer a integração da ESF com os serviços de referência especializados - organização das redes de cuidado em saúde do SUS** para evitar a fragmentação e garantir a completude do cuidado,
- com funções de coordenação bem atribuídas e diferenciadas conforme necessidade.
- Fortalecer **regulação assistencial** que evite que usuários realizem percursos circulares não resolutivos, enfrentando barreiras burocráticas que ocasionam perda de oportunidade e agravamento de suas condições de saúde.
- Apostar na oferta pública regional – **Ampliar a provisão pública de serviços de saúde na rede SUS, superando a dependência do setor privado, especialmente em áreas estratégicas (equipamentos diagnósticos, exames especializados, e rede hospitalar), de forma a garantir continuidade do cuidado integral na rede.** (laboratórios e serviços diagnósticos estaduais regionais, policlínicas de especialidade públicas regionais – há diversas experiências de consórcios)
- **A redução de filas inicia com a melhora da resolutividade da APS**

# Valorização da Enfermagem de Família e Comunidade

- **Reconhecer o protagonismo da Enfermagem** no fortalecimento da APS no SUS com adequado dimensionamento dos profissionais nas equipes, conforme as necessidades populacionais territoriais
- Promover ações de educação permanente para o desenvolvimento do escopo de práticas clínicas, comunitárias e gerenciais de enfermeiras e enfermeiros para atuação na ESF
- Promover a valorização da Enfermagem de Família e Comunidade como central para uma ESF qualificada
- Fomentar programas de residência em Enfermagem da Família e da Comunidade e a formação em práticas avançadas em enfermagem para a APS para novos modelos assistências que melhor respondam às necessidade de saúde e diversidade sociocultural
- Promover a reorganização do processo de trabalho das equipes da ESF com base no cuidado compartilhado e o trabalho colaborativo interprofissional

# Abordagem intercultural

- Valorizar e promover uma abordagem comunitária intercultural com diálogo entre as diferentes culturas dos diferentes grupos:
- sociais, afro-brasileiros, quilombolas, indígenas, migrantes, ribeirinhos, caiçaras... populações do campo da floresta e das águas
- reconhecendo suas raízes históricas e culturais, modos de vida,
- visões de mundo e concepções dos processos saúde -doença,
- preservando seus conhecimentos e tradições ancestrais.
- Promovendo a construção de territórios saudáveis e sustentáveis com participação social.

# Enfrentar o racismo estrutural

- Urge reconhecer que o racismo é parte da estrutura social
- O racismo é um sistema de opressão que nega direitos e não um simples ato de vontade de um indivíduo. Não podemos silêncio frente ao racismo
- Um aprendizado cotidiano para tomada de posturas e práticas antirracistas (Djamila Ribeiro, 2019; Silvio Almeida, 2019)
- Nos serviços de APS é urgente a identificação de todas as formas de discriminação de etnia, raça/cor, gênero,
- e o desenvolvimento de estratégias para enfrentar o racismo estrutural e suas expressões em desigualdades de acesso à saúde e direito à vida



# Transversalidade das políticas para o cuidado integral

- Fortalecer o papel da APS como espaço privilegiado da articulação entre a saúde e demais setores sociais na implantação de políticas de promoção da vida e redução das desigualdades sociais na melhoria das condições de saúde da população.
- Para o cuidado integral é necessário fomentar ações intersetoriais abrangentes das equipes SF na construção de sinergias de políticas públicas transversais nos territórios.
- Com equipes SF bem articuladas com os serviços de assistência social para apoio às pessoas em situações de vulnerabilidade e pessoas idosas com perda de autonomia.
- Embora o SUS tenha como um de seus princípios a garantia da atenção integral universal, pouco incorpora o cuidado no domicílio de pessoas com alguma dependência ou perda de autonomia, em especial os idosos
- Urge integrar saúde e assistência social com papel de destaque para a enfermagem e as equipes multiprofissionais e ação intersetorial na APS

# Transversalidade das políticas para o cuidado integral: por uma Política Nacional de Cuidado



- Está em gestação uma Política Nacional de Cuidado:
- Em 2023 o governo Lula constituiu Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de elaborar uma proposta da Política Nacional de Cuidado, coordenado pela Secretaria nacional de Cuidado do MDS e pelo Ministério da Mulher para construção intersetorial e interfederal de uma política para:
- garantir a satisfação das necessidades e o direito ao cuidado de todas as pessoas, a partir da organização e fomento pelo Estado;
- garantir trabalho digno e protegido às pessoas que realizam trabalho de cuidado remunerado; e
- promover uma nova divisão sexual do trabalho de cuidado que alivie a carga das mulheres do trabalho doméstico e de cuidado não remunerado, permitindo-lhes disponibilizar seu tempo e usufruir dos seus direitos noutras áreas da vida.



**Grupo de Trabalho Interministerial para Política de Cuidados**

# SUS APS e cuidado integral

- A abordagem de APS da ESF, **integral, resolutiva, territorial, comunitária, integrada à rede SUS articulando** promoção, prevenção, cura, reabilitação e cuidados bio-psico-socioculturais – em uma perspectiva decolonial, deve ser o centro de um sistema de saúde com sustentabilidade e que responda a diversidade socio cultural, promovendo equidade com solidariedade
- No Brasil, as iniciativas atuais nos alimentam de esperança: exigem muita luta para serem concretizadas



obrigada





Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

13ª+JBEG  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

6º+SITEn  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

12 a 15  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

## Sistemas públicos universais e APS

- É tempo de reconstrução e união para a consolidação do SUS para melhor responder às necessidades e demandas em saúde e de cuidado, considerando a interseccionalidade na determinação das desigualdades para garantir o direito universal,
  - **observando-se a diversidade de etnia/raça, gênero, classe social e situações de dependência.**
- Há que se fortalecer a ESF, nosso modelo de APS integral
- A APS é o fundamento de sistemas de saúde sustentáveis, primeiro ponto de contato efetivo e eficiente.
- A APS de qualidade com cuidados centrados na pessoa e serviços de saúde integrais e integrados, é o enfoque mais inclusivo, eficaz, efetivo, para melhorar a saúde.



Enfermagem e Desenvolvimento Sustentável

**13ª+JBEG**  
JORNADA BRASILEIRA DE  
ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

**6º+SITEn**  
SEMÍNARIO INTERNACIONAL SOBRE  
O TRABALHO EM ENFERMAGEM

**12 a 15**  
Novembro de 2023  
Campus Universitário / UERJ  
Rio de Janeiro - RJ

## Referências

Giovanella, Ligia, Vega, Román, Tejerina-Silva, Herland, Acosta-Ramirez, Naydú, Parada-Lezcano, Mario, Ríos, Gilberto, Iturrieta, Daisy, Almeida, Patty Fidelis de, & Feo, Oscar. (2021). ¿Es la atención primaria de salud integral parte de la respuesta a la pandemia de Covid-19 en Latinoamérica?. *Trabalho, Educação e Saúde*, 19, e00310142. Epub October 19, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00310>  
[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462021000100402&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462021000100402&script=sci_arttext)

MDS/SNCF. Nota Informativa n1/2023 MDS/SNCF As mulheres negras no trabalho de cuidado. disponível em:  
<https://www.mds.gov.br/webarquivos/MDS/Secretarias/SNCF/Arquivos/Nota%20Informativa%20N1%202022.03.23.pdf>

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. DECRETO Nº 11.460, DE 30 DE MARÇO DE 2023. Institui Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de elaborar a proposta da Política Nacional de Cuidados e a proposta do Plano Nacional de Cuidados. Disponível em:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-11.460-de-30-de-marco-de-2023-474117782>

Ribeiro, Djamila. Pequeno Manual antirracista. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2019

Rede de Pesquisa em APS (org.). Bases para uma Atenção Primária à Saúde integral, resolutiva, territorial e comunitária no SUS: aspectos críticos e proposições. Rio de Janeiro: Abrasco; 2022. E-book. 111p. Disponível em: <https://redeaps.org.br/wp-content/uploads/2022/07/e-book.pdf>